

PRESSÃO GARANTE NEGOCIAÇÃO

Governo enrola mas é obrigado a ceder

O dia de sol anunciava tempo bom sem risco de chuvas ou nuvens carregadas.

**Mas o dia 1º de abril é sempre duvidoso para o brasileiro,
quanto mais quando se trata de esperar algo de um governo.**

**A esperança nunca morre, mas a decepção veio como uma nuvem
que tirou a luz do nosso caminho, na tarde de 1º de abril, no Palácio Guanabara.**

O Governo Estadual parece não conhecer a mobilização e a importância da Uerj no cenário estadual. Na última reunião com os trabalhadores da Uerj, no dia 1º de abril, o representante do governador Sérgio Cabral, Régis Fischtner, voltou a dizer que a situação do Estado ainda não comporta um reajuste ideal para a universidade.

O Sintuperj e a Asduerj foram firmes com o secretário: não aceitamos mais promessas. Os dirigentes presentes ao encontro lembraram ao professor da Uerj, Dr. Régis, que, em abril do ano passado, o governador se comprometera a apresentar uma contraproposta até o final de junho de 2007. Um ano depois, nada aconteceu.

A universidade não é estranha ao governo. O Plano de Carreira dos funcionários foi uma conquista histórica, pois ainda não tínhamos nenhum. Não estamos em um processo de pedido de ganho real do poder de compra, mas de recomposição de perdas.

O velho discurso do governo

O secretário disse que, infelizmente, não foi possível apresentar o índice. Pressionado pelos representantes dos trabalhadores, manteve aberta a negociação. Propôs que fosse formada uma comissão com o secretariado técnico (Fazenda e Planejamento) para discutir com os representantes da comunidade universitária uma proposta de reajuste. O reitor Ricardo Vieiralves, presente à reunião, pediu urgência na matéria e solicitou que um novo encontro seja realizado dentro de 15 a 20 dias. A proposta foi aceita pelo representante do governo.



Representantes do Sintuperj em reunião no Palácio Guanabara

As entidades fizeram questão de frisar que o Poder Executivo não pode continuar mantendo-se na inércia. A próxima reunião será decisiva. Segundo nossos representantes, a comunidade aguardou esperançosa por uma contraproposta, deu o tempo que o governo precisava. Contudo, as categorias não aceitam mais a falta de resposta. As reuniões fazem parte do ritual da negociação, mas é urgente que o governo, que já dispõe dos números que traduzem o impacto do reajuste na folha de pagamento, concretize seu compromisso de campanha.

Aumentar a mobilização

Vamos construir uma grande mobilização no primeiro semestre e preparar a universidade para atividades de pressão cada vez maiores. Precisamos manter a unidade entre os segmentos e começar a conversar e conscientizar a população de que sete anos sem reajuste é insuportável.

As entidades se reuniram, no dia 2 de abril, para definir estratégias conjuntas de ação que possam levar às conquistas desejadas.

Dentre as ações que estão na pauta

do Sintuperj temos reuniões nos setores para aprofundar o debate sobre a conjuntura, organizar a categoria e eleger delegados para o Congresso que acontece em maio. O Congresso é a instância máxima de deliberação da entidade. Tem como tema principal a Autonomia Universitária. Isto significa que será um momento de grande importância para definirmos as políticas do sindicato para o enfrentamento com o governo estadual.

Desde abril de 2007 aguardamos uma resposta e nada

A universidade presta grandes serviços e é responsável pela construção de políticas públicas que auxiliam os governos na prevenção de doenças, desenvolvimento econômico, políticas de segurança pública, dentre inúmeras atividades exercidas pela instituição. Sendo assim, deveria estar na primeira fila das prioridades do governo. É absurdo o tratamento que a Uerj tem recebido ultimamente. O que a universidade faz em benefício da sociedade não tem preço, por isso seus trabalhadores devem receber uma remuneração digna.

Em junho do ano passado, o índice era de 59%. Hoje está em 66%. Quanto mais tempo, mais aumenta o abismo salarial e a situação fica cada dia mais insuportável, favorecendo a evasão de excelentes profissionais dos quadros da Uerj.

Sintuperj apóia ato do DCE da Uerj

A direção do Sintuperj participou, no último dia 1º de abril, do ato em defesa do reajuste do valor das bolsas de estudo, organizado pelo Diretório Central de Estudantes. O auxílio está sem aumento há dez anos.

A concentração teve início às 10h, no hall do Queijo. Logo depois, os estudantes se dirigiram à reitoria, onde se encontraram com o reitor Ricardo Vieiralves. O reitor respondeu alguns dos questionamentos dos estudantes. Quanto às bolsas, disse que reconhece que o valor é indigno e que não irá permanecer assim.

Sobre o restaurante universitário, afirmou que os recursos serão li-

berados em maio. Assim, a previsão é que as obras tenham início em junho. Além disso, ele garantiu a participação dos estudantes nas discussões. “A reitoria

não tomará nenhuma decisão de maneira unilateral”, afirmou Vieiralves. O Sintuperj deu apoio à realização do ato e mais uma vez reafirmou o seu papel de luta e unidade.

Jéssica Santos



Notícias do Sintuperj

Estamos a um mês do nosso Congresso

Falta apenas um mês para a realização do nosso 6º Congresso, que acontecerá entre os dias 6 e 8 de maio. O tema deste ano é “Autonomia Universitária e o papel do Movimento Sindical”.

O professor Roberto Leher (UFRJ e LPP da Uerj), um de nossos convidados, em mensagem de saudação ao Congresso, afirma:

“A autonomia frente aos governos, às igrejas e ao poder do capital é condição para um pensamento descolonizado, crítico e fecundo na compreensão e transformação dos grandes problemas dos povos.

Mas para que a autonomia seja conquistada é preciso enfrentar as forças que tentam subordinar a universidade ao mercado. E o Sintuperj

é um espaço crucial dessa luta pela criação da universidade de fato pública e aberta ao tempo!”

No primeiro dia, será feita a votação do regimento e a apresentação de teses.

No dia seguinte, divididos em grupos, os participantes do Congresso vão debater os seguintes temas: - Conjuntura Internacional e Nacional // - Organização Sindical // - Plano de carreiras, saúde e segurança no trabalho // - Gênero e Etnia // - Alterações Estatutárias.

Participe do nosso Congresso! Ele reunirá grandes pensadores do Movimento Social brasileiro, como o próprio Leher, além de João Pedro Stédile, Altamiro Borges, Deise Mancebo e Milton Temer.

Leia mais em www.sintuperj.org.br

Dia 7 de abril **Ato contra as** **Fundações de** **Direito Privado**

Concentração às 14h,
em frente à Alerj,
na Praça Quinze

O Fórum em Defesa do
Serviço Público e Contra
as Fundações Estatais de
Direito Privado celebra o
Dia Internacional da
Saúde em Defesa do
Serviço Público com um
Ato Público nas
escadarias da
Assembléia.

Concentração para a saída
do ônibus organizado pelo
Sintuperj e pela Asduerj,
às 12h, no hall do queijo.

“Diga Não às Fundações
Estatais de Direito Privado”